

TORNEIRAS ABERTAS

Vazamentos e reformas pesaram nas contas

Prefeituras alegam que têm reduzido consumo para se adequar ao momento de crise

de VINÍCIUS VALFRÉ
vperreira@reddegazeta.com.br

Para explicar o crescimento nas contas de água ao longo deste mandato, as prefeituras de Vitória e Serra dão motivações diferentes. Entre elas, problemas com vazamentos, gastos necessários em virtude de obras realizadas e, ainda, interligação dos prédios à rede de esgoto. Com base nos dados levantados por A GAZETA, as administrações reforçam que vêm adotando uma série de medidas para promover a economia de água.

De maio para junho de 2013, a conta de água do prédio da Prefeitura de Vitória saltou da casa dos R\$ 3,4 mil para casa dos R\$ 7 mil. Questionado sobre motivações que levaram a esse crescimento abrupto, o secretário municipal de Administração, Silvanio Miguel Filho, disse o seguinte:

“Em 2013, teve um problema de vazamento na caixa-d'água, que foi sanado depois. Foi um problema grave. As vezes ocorreu um problema de vazamento e temos que intervir e atuar o mais rápido possível”, comentou.

Nos últimos meses de 2015, a Prefeitura de Vitória finalmente fez a ligação do prédio-sede à rede de esgoto, segundo o secretário. Com isso, a taxa do serviço, que dobra a conta de água, passa a ser cobrada. Mesmo assim,

ALEGAÇÕES

“Em 2013, teve um problema de vazamento na caixa-d'água, que foi sanado depois. Foi um problema grave”

SILVANO MIGUEL FILHO
SEC. DE ADMINISTRAÇÃO
DE VITÓRIA

“Foi publicado decreto em agosto para a contenção de gastos, reafirmando a necessidade de economizar água e energia”

PREFEITURA DE CARIACICA EM NOTA

TOTAL

R\$ 423 mil

É o gasto total das prefeituras de Vitória, Serra e Cariacica com a conta de água, entre janeiro de 2012 e outubro deste ano.

destaca Silvanio, as medidas de economia têm sido eficazes porque a média da despesa mensal caiu com água caiu. Em 2014, foi de R\$ 7,5 mil. Em 2015, R\$ 6,5 mil.

“A redução é visível. A situação da água é crítica e o importante é que o servidor está contribuindo e

tem interesse em contribuir”, afirmou Silvanio.

SERRA

O subsecretário municipal de Administração da Serra, Gabriel Peixoto, explica que o maior empecilho para a economia de água na sede da prefeitura foi uma obra no setor de atendimento ao cidadão, iniciada em dezembro de 2014 e finalizada em junho de 2015.

“A média do consumo em 2014 foi de 422m³. Contudo, se tirarmos o mês da obra, dezembro, cai para 398m³”, aponta.

No levantamento, o maior consumo mensal foi registrado na Serra: 1966m³, em agosto de 2012. O subsecretário acredita em “erro de digitação” em algum momento do registro do dado. “Tenho a impressão de que foi um erro de digitação e que o número correto seja 566m³”, pondera.

Em outubro de 2015, o prédio da Serra começou a pagar a taxa de esgoto. Foi quando o edifício foi ligado à rede.

Em nota, a Prefeitura de Cariacica informou que “vem implementando medidas para a redução de despesas. Foi publicado decreto em agosto para a contenção de gastos, reafirmando a necessidade de economizar água e energia, avaliados mensalmente pela Secretaria de Gestão e Planejamento”.

gazetaonline.com.br
Canfira, em gráfico, quanto foi a conta de água das prefeituras e qual foi a quantidade usada, mês a mês



De 2012 para cá, Prefeitura da Serra consumiu R\$ 102 mil com conta de água

POR DENTRO DO LEVANTAMENTO

Gasto total com água nos prédios das três prefeituras, de 2012 a 2015

- ▼ Vitória - R\$ 249.659,23
- ▼ Serra R\$ 102.888,80
- ▼ Cariacica R\$ 70.678,02

Consumo total de água nos três prédios

- ▼ Vitória 20.258,8m³
- ▼ Serra 15.978m³
- ▼ Cariacica 11.600m³

Proporção

Cada metro cúbico equivale a 1 mil litros. O consumo total de água nos prédios das três prefeituras, de janeiro de 2012 até outubro de 2015,

seria suficiente para abastecer 95.673 caixas d'água de 500 litros. Também daria para encher 19 piscinas olímpicas.

Maiores talões

▼ Vitória

A maior conta de água observada nos prédios das três prefeituras analisadas foi registrado em Vitória: R\$ 9.690,46, em dezembro de 2014.

▼ Serra

Foi em outubro de 2015, quando registrou-se R\$ 4.955,91. Foi o primeiro mês em que foi incluída na conta a taxa de esgoto, após ligação do prédio público à rede de saneamento.

▼ Cariacica

Foi em outubro de 2012, quando a conta enviada pela Cesan ficou em R\$ 2.889,45.

Maior uso

▼ Vitória

870m³, em novembro de 2013.

▼ Serra

1966m³, em agosto de 2012. A prefeitura acredita em erro de digitação na informação. O dado correto seria 566m³. No período, a conta foi R\$ 2.949,43.

▼ Cariacica

524m³, registrados em outubro de 2012.

Lei

As informações foram solicitadas por meio da Lei de Acesso à Informação. O sistema da Prefeitura de Vila Velha estava fora do ar. A reportagem comunicou o problema à administração. O prazo previsto na legislação para envio da resposta ainda está em aberto.



RDR
RIO DOCE RADIOLOGIA

(27) 3264-7600

Anexo ao Hospital Rio Doce
Linhares - ES

AGORA COM O MODERNO

ANGIOTOMOGRAFO 64 CANAIS

ANGIOTOMOGRAFIA CORONARIA

TOMOGRAFIA - ANGIOTOMOGRAFIA

RAIO-X

ULTRASSONOGRAFIA

Parceria: UNICOR E MULTISCAN





Integrantes da Banda de Congo Konshaça se apresentam hoje durante o desfile dos grupos, que fecha as comemorações da Festa de São Benedito na Serra

TRADIÇÃO

Festa de São Benedito: último dia para curtir congo e show

Na Serra, a Puxada e a Fincada do Mastro foram os pontos altos das celebrações

▲ **BENAHIA FIGUEIREDO**
bfigueiredo@redgazeta.com.br

▲ A Festa de São Benedito, uma das mais importantes do Espírito Santo, chega ao fim hoje, na Serra Sede, com desfiles de bandas de congo e show sertanejo. Nesta edição, o evento comemora 170 anos de fé e de tradição.

As festividades começaram no dia 19 de dezembro, com desfile de bandas de congo mirins. Ao longo do mês, aconteceram inúmeras atrações culturais, além da Puxada e a Fincada do Mastro, pontos altos das celebrações.

Milhares de pessoas se reuniram durante a programação cultural e religiosa, com realização de missas e procissões em devoção ao santo.

Na noite de ontem, a dupla João Neto e Frederico se apresentou após a Fincada do Mastro com show piro-

técnico. De acordo com Ronaldo Schmidt, secretário de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Serra, a expectativa neste ano é receber um total de 80 mil pessoas. "É a segunda maior festividade do Estado e possui enorme importância cultural, abrangendo todo o Estado", destaca o secretário.

Na Serra, moradores se reúnem para realizar o evento, passando a tradição para outras gerações. É o caso de Rodolpho Machado Pelissari, neto do Mestre Antônio Rosa, um dos maiores ícones do congo capixaba, que dá continuidade ao le-

gado da família. "Frequento a Festa de São Benedito desde cedo, quando não conseguia nem segurar direito a casaca. Minha história se confunde com a memória da festa", conta.

Para o secretário, a comunidade é fundamental na comemoração da festa de São Benedito. "A interação entre os moradores é importante, já que eles se preparam durante todo o ano para mostrar a relevância da cultura e religiosidade para a comunidade e trabalham em prol do sucesso da festa como um todo", conta.

HOJE TEM...

- ▼ **Serra**
19h: Desfile das Bandas de Congo
22h: Show com Júnior Ávila
- ▼ **Vitória**
17h: Procissão de São Benedito - Centro (concentração na Igreja Nossa Senhora dos Rosários dos Pretos)

FESTA EM VITÓRIA

Em Vitória também é celebrada a festa de São Benedito. Hoje, acontece a Procissão de São Benedito, com concentração na Igreja Nossa Senhora dos Pretos, no Centro Histórico, com caminhada até a Catedral Metropolitana e congada da banda de Congo Vira Mundo, a partir das 17 horas. Em Goiabeiras, a programação começou no dia 12 de dezembro, com a Cortada do Mastro.



Moradoras que participam da Konshaça durante festejos exibem imagem do santo

170 anos de fé e tradição

▲ São 170 anos de história. A Festa de São Benedito está presente no calendário serrano desde 1836. Para manter viva a cultura local, jovens e idosos se esforçam todos os anos para manter viva a cultura local. Segundo Carlos Augusto Ferreira, integrante

da Banda de Congo Konshaça, nos anos 80 só se via idosos durante as festividades. "Nos anos 80 era uma decadência, os jovens não participavam. Hoje eles estão mais interessados em manter as tradições", conta.

Aos 67 anos, Djanira

Maria Duarte dos Santos, também faz parte da banda de congo que se apresenta hoje na Festa de São Benedito. Ela acompanha há 25 anos as comemorações, sempre cheia de energia. "Sou devota de São Benedito e gosto muito das celebrações", disse.